



ão Darcy Ribeiro

COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

EDUCAÇÕES EM DARCY RIBEIRO E A (IN)DEPENDÊNCIA DO BRASIL

DATA DO EVENTO: DE 06 A 09 DE JUNHO DE 2022



AVALIAÇÃO EXTERNA: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS PROFICIÊNCIAS E DOS DESCRITORES DE MATEMÁTICA DE UMA DETERMINADA ESCOLA, NO PERÍODO DE 2018 A 2021

José Carlos Rodrigues Junior
Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
josecarlosfacic@gmail.com
Érika Patrícia Oliveira Silva Cabral
Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
prof.erikapatricia@gmail.com

Resumo expandido

Neste trabalho, apresentaremos ao leitor relatos da análise realizada dos resultados das proficiências e dos descritores de matemática dos alunos, do 9º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Professora Anésia Gonçalves Longuinhos, na cidade de Pirapora Minas Gerais. Anualmente os dados são disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEEMG), através da plataforma Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE). A equipe gestora realiza com a equipe pedagógica, corpo docente, corpo discente e com toda comunidade escolar a análise dos resultados disponibilizados, buscando identificar ações que oportunizam a melhoria da aprendizagem dos alunos. Durante as análises, é possível observar que os descritores que apresentam os piores resultados, são comuns em todos os anos, ou seja, são reincidentes anualmente com os resultados de assertividade mais baixos.

Palavras-chave: Avaliação Externa. SIMAVE. PROEB.

Introdução

Em 2000, foi criado o Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEEMG) e por meio deste sistema, o Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB), avalia os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental e os alunos do 3º Ano do Ensino Médio. Este artigo buscará mostrar os descritores que apresentam os piores resultados dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da referida escola.

Justificativa

Anualmente, durante a análise dos resultados da proficiência e dos descritores na Escola Estadual Professora Anésia Longuinhos, os professores de matemática questionam o motivo dos resultados estarem piorando ano a ano e quais os conteúdos ligados aos descritores poderiam estar influenciando diretamente no declínio dos resultados. Ao identificar os piores descritores e suas reincidências de queda, os professores de matemática poderiam realizar intervenções pedagógicas mais assertivas.

Objetivo

COPEP

XIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de fomentar uma ampla discussão entre os professores de matemática e profissionais da educação, quanto à análise crítica dos resultados dos descritores e seus impactos no resultado final da proficiência.

Referencial teórico

Em Minas Gerais, a avaliação externa (PROEB) é “aquela que é feita em larga escala, de forma padronizada, visando aferir os conhecimentos obtidos pelos alunos com a finalidade de guiar a implementação de políticas públicas na educação (Carvalho et al., 2011, p. 97). As matrizes de referência descrevem as habilidades básicas consideradas essenciais para o desenvolvimento dos estudantes. As escalas dos padrões de desempenho classificam cada estudante de acordo com o seu nível obtido pela proficiência. No quadro 01, apresentamos a especificação dos padrões de desempenho.

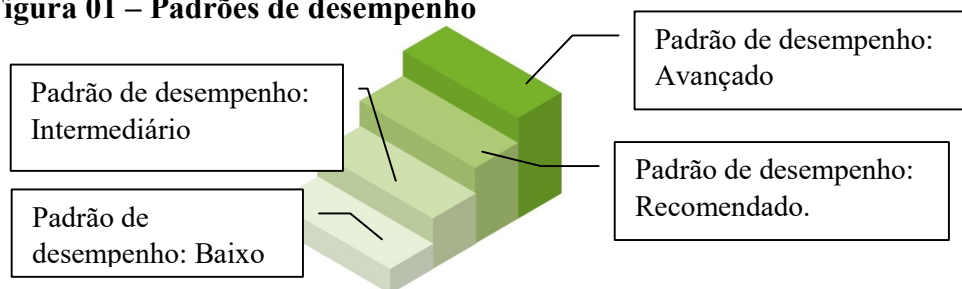
Quadro 01: Faixas dos níveis dos padrões de desempenho.

PADRÃO DE DESEMPENHO	INTERVALO
Baixo:	0 a 225
Intermediário	225 a 300
Recomendado	300 a 350
Avançado	Acima de 350

Fonte: Elaborado pelos autores baseado no SIMAVE 2019. Disponível em <https://simave.educacao.mg.gov.br/#!/programa>

Na figura 01 é possível visualizar os níveis dos padrões de desempenho.

Figura 01 – Padrões de desempenho



Fonte: Elaborado pelos autores baseado no SIMAVE 2019. Disponível em <http://resultados.caeduff.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf>

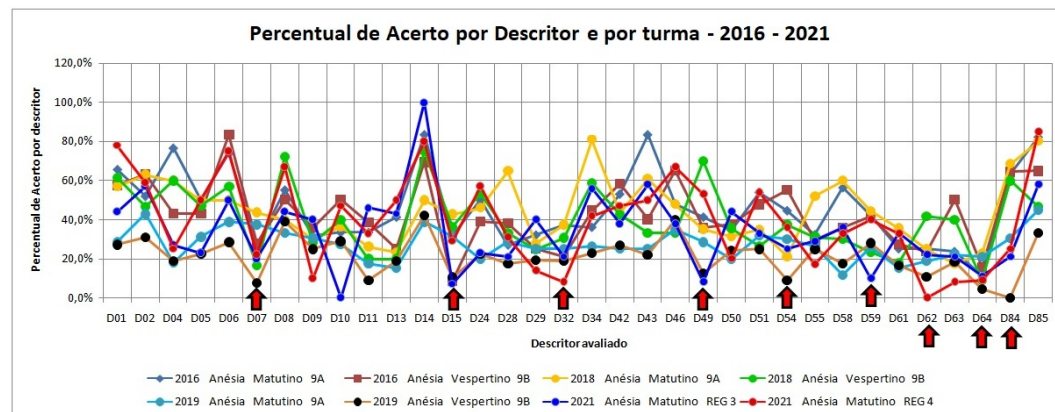
Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi realizada de cunho quantitativo, na coleta de aproximadamente 312 registros, que compreende de 2016 a 2021 na base de dados do SIMAVE. As técnicas estatísticas utilizadas neste trabalho foram à coleta de dados quantitativos que foram tratados através da ferramenta computacional Microsoft Excel.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

Após a realização da coleta de dados, foi possível observar os descritores que os alunos estão com maior dificuldade e verificar quais as habilidades têm influenciado diretamente no resultado final das proficiências.

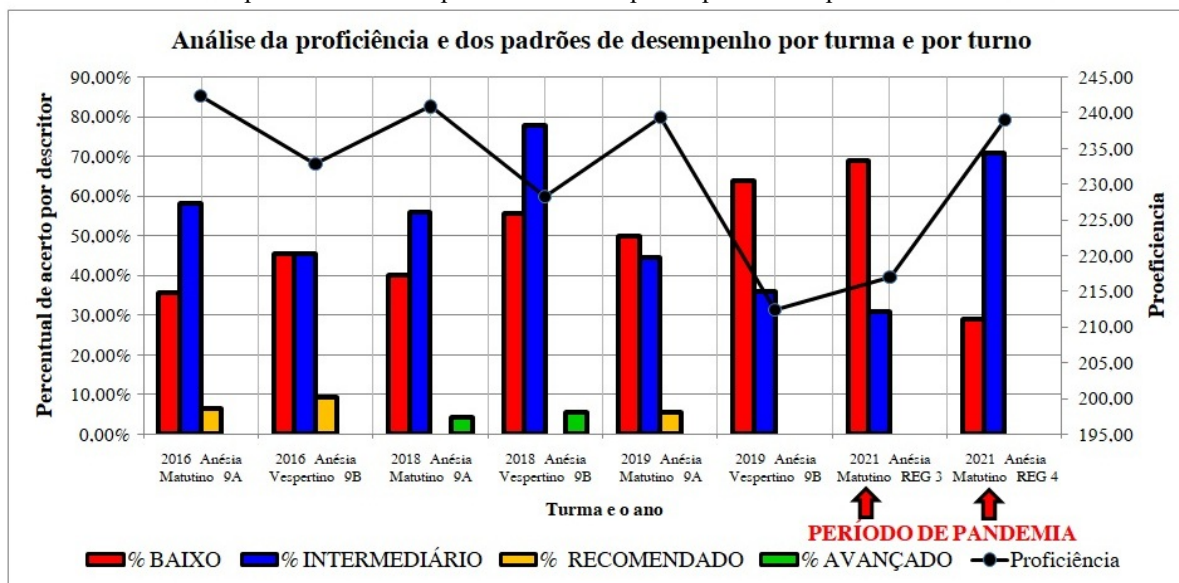
Gráfico 1: Análise dos resultados da proficiência de Matemática do 9º Ano



Fonte: Elaborado pelos autores.

No gráfico 2, é possível observar a proficiência desde 2016-2021, por turma e por padrão de desempenho.

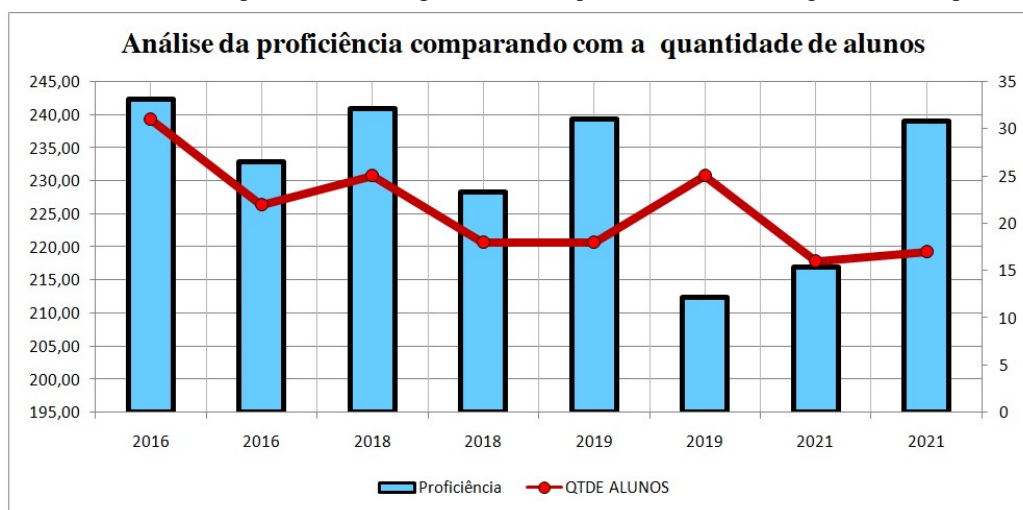
Gráfico 2: Análise da proficiência e dos padrões de desempenho por turno e por turma



Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico 3 mostra que as avaliações no intervalo de 2016-2021 e por frequência dos alunos.

Gráfico 3: Análise da proficiência comparada com a quantidade de alunos que fizeram a prova.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Considerações finais

Neste trabalho, há evidências de que novas estratégias de ensino devem ser desenvolvidas para que os alunos possam melhorar a qualidade da aprendizagem e consequentemente oportunizar melhorias nos resultados das proficiências.

Referências:

Triola, Mario F. Introdução à Estatística. 10th Edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2008
 Avaliação e Monitoramento da Educação Básica de Minas Gerais Disponível em <https://simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-somativa->

atuais?DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=9%C2%BA%20ANO&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLIN
A=MT> Acesso em: 10 maio de 2022
Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Ensino Médio. Educação é a
Base. Disponível em: < 568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>.
Acesso em: 14 maio de 2022.